

**ANALISE DA DISCIPLINA DE PEDAGOGIA DO ESPORTE NA MATRIZ CURRICULAR DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA CIDADE DE SÃO PAULO**Denis Santos Caro<sup>1</sup>  
Antonio Coppi Navarro<sup>2</sup>**RESUMO**

Este artigo analisou a matriz curricular dos cursos de graduação em Educação Física da cidade de São Paulo no modo presencial desta nova tendência no campo da pedagogia dos esportes. O objetivo foi pesquisar quais cursos já contam com a disciplina Pedagogia do Esporte na matriz curricular ou nomes parecidos, na investigação foram encontrados os nomes Pedagogia do Esporte, Fundamentos Didáticos Pedagógicos do Esporte e Processos Pedagógicos do Desporto. A Pedagogia do Esporte no Brasil teve forte influência de autores portugueses que discutiam o tema dentro dos esportes coletivos e foram de suma importância para o avanço no campo teórico (Bolonhini e Paes, 2009). No estudo o ponto de partida foi o endereço eletrônico [http://emec.mec.gov.br/](http://emec.mec.gov.br) que tem cadastrado 26 universidades com o curso de educação física. O próximo passo e muito importante são as universidades pesquisadas que foram as que forneciam a matriz curricular em seu endereço eletrônico principal. Conclui-se que a Pedagogia do Esporte está introduzida no ensino superior paulistano de forma inicial, pois ainda as ideias consideradas tradicionais norteiam as disciplinas do curso.

**Palavras-chave:** Pedagogia do Esporte, Análise curricular, Ensino superior, São Paulo.

**ABSTRACT**

Analysis of discipline of sport pedagogy in matriz curriculum course of physical education in the city of São Paulo

This article analyzed the curriculum of undergraduate courses in physical education from the city of São Paulo in attendance so this new trend in the field of Sports Pedagogy. The aim was to investigate what courses already have the discipline Sport Pedagogy in the curriculum or similar names, the investigation found the names of Sports Pedagogy, Didactic Teaching Fundamentals of the Sport and Teaching Processes of Sport. The Sport Pedagogy in Brazil had a strong influence of Portuguese authors who discussed the topic within the team sports and were of paramount importance to the advancement in the field theory (Bolonhini e Paes, 2009). In the study, the starting point was the email address you have registered <http://emec.mec.gov.br/> 26 universities with the physical education course. The next step is very important and universities surveyed were those that provided the curriculum in your main email address. We conclude that the Sport Pedagogy is introduced in higher education in the city of Sao Paulo still so early because the ideas considered traditional guide the course subjects.

**Key words:** Sport Pedagogy, Curriculum analysis, Higher education. Sao Paulo.

1-Programa de Pós-Graduação Lato Sensu da Universidade Gama Filho: Pedagogia do Esporte e Treinamento dos Jogos Desportivos Coletivos.

2-Grupo de Estudo em Ciência da Performance Humana da Linha de pesquisa Movimento Humano e Esportes do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação Física da Unimep de Piracicaba, SP.

E-mail:  
[deniscaro10@hotmail.com](mailto:deniscaro10@hotmail.com)

Endereço para correspondência:  
Rua Joseph Boze, 87.  
Vila Brasilândia, São Paulo - SP.  
CEP: 02837-040.

## INTRODUÇÃO

Os novos estudos na área de Educação Física nos campos da pedagogia do esporte e dos jogos desportivos coletivos estão trazendo uma nova metodologia para ajudar a acrescentar na prática de alunos/atletas de colégios, clubes, projetos sociais entre outros do país.

Para um melhor aproveitamento desta nova metodologia é necessário investigar se os cursos que formam profissionais na área de educação física estão sendo formados também com as ideias da Pedagogia do Esporte além da proposta que já norteia as matrizes curriculares na cidade de São Paulo.

O que se observa na Educação Física é que as novas pesquisas vêm sendo pouco aproveitadas, não havendo transferência da teoria para a prática, fazendo com que, o professor de Educação Física não aprenda em toda sua totalidade, os avanços científicos existentes (Guedes e Guedes, 1993 apud Ferreira, 2009).

Segundo Santana (2003) fica evidentemente que a experiência de vida é relevante, mas em se tratando de professores, deixa um hiato: professores precisam se orientar, também, por teorias.

O presente estudo não buscou comparar metodologias a fim de buscar a melhor proposta para a formação de novos professores, mas investigar quais universidades da cidade de São Paulo já oferecem os novos estudos em pedagogia do esporte para melhor formar os futuros profissionais que atuarão no mercado de trabalho.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo procurou abordar os cursos de Educação Física que oferecem na matriz curricular a disciplina de Pedagogia do Esporte ou similar na cidade de São Paulo.

A pesquisa se apoiou nos principais autores que estudam a Pedagogia do Esporte no Brasil, que fazem parte da matriz curricular do curso de pós-graduação lato sensu da Universidade Gama Filho em Pedagogia dos Esportes.

O ponto de partida deste estudo foi uma pesquisa documental no endereço eletrônico <http://emec.mec.gov.br> que tem cadastrado todas as instituições de ensino

superior do país. Lüdke e André (1986) uma análise documental identifica informações factuais nos textos/documentos tendo por base questões ou hipóteses levantadas. A análise documental é uma técnica valiosa, porém pouco utilizada pelos pesquisadores do Brasil.

Em seguida selecionamos o Estado de São Paulo, o município de São Paulo e o curso de Educação Física de forma presencial, o endereço eletrônico forneceu 26 instituições. No cadastro de cada instituição procuramos a informação sítio que fornece o endereço eletrônico oficial de cada curso de Educação Física da Cidade de São Paulo.

Acessando cada endereço eletrônico, pesquisamos as instituições que forneciam matriz curricular e se caso essa informação não estivesse disponibilizada, solicitávamos através dos espaços fale com o coordenador ou fale conosco.

Um questionário contendo oito perguntas fechadas, impressas em folha sulfite A4 para preenchimento a mão foi entregue aos professores do dia 21 de outubro a 06 de novembro de 2012.

O professor universitário é responsável pela formação aparecendo como o agente produtor de saberes, de gerações, construindo a futura identidade profissional dos educadores (Kruger e Krug, 2009).

Este questionário teve abordagem quantitativa que segundo Guedes e Guedes (2006) alcançam uma maior objetividade e exatidão quando expresso de forma numérica.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos endereços eletrônicos das instituições foi encontrada a primeira dificuldade, pois 10 instituições não apresentaram as matrizes curriculares que formam o curso, no estudo de Navarro e colaboradores (2010), somente 47% dos cursos de graduação em Educação Física Brasil, informam no site estes dados. Através dos espaços fale conosco ou fale com o coordenador solicitou-se a matriz curricular com as 10 instituições, mas não se teve resposta.

Buscou-se então das 16 instituições restantes quais tinham a disciplina de Pedagogia do Esporte ou algum nome similar podendo ser no curso de licenciatura ou bacharelado e foram encontrados os nomes

## Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

[www.ibpex.com.br](http://www.ibpex.com.br) / [www.rbff.com.br](http://www.rbff.com.br)

Pedagogia do Esporte, Fundamentos Didáticos e Pedagógicos dos Esportes e Processos Pedagógicos do Desporto.

Essas disciplinas foram encontradas em 3 cursos da cidade de São Paulo que nos mostra aproximadamente 15 por cento das instituições que ofereceram matriz curricular no site. Dos 3 cursos dois professores responderam o questionário por livre e

espontânea vontade, pois um dos cursos estava sem professor no período da pesquisa.

Colocaremos a respostas dos dois respondentes na tabela 1.

Apenas 2 na resposta significa que os dois professores assinalaram a mesma alternativa enquanto duas respostas com 1 significa que cada professor optou por uma alternativa.

**Tabela 1** - Visão geral do professor universitário sobre a disciplina de pedagogia do esporte.

|   |           |               |           |                 |
|---|-----------|---------------|-----------|-----------------|
| 1 - Relevância da disciplina por parte da instituição e corpo docente.  | ( ) Fraco | ( ) Regular   | ( 2 ) Bom | ( ) Muito Bom   |
| 2 - Relevância da disciplina por parte dos alunos.  | ( ) Fraco | ( ) Regular   | ( 2 ) Bom | ( ) Muito Bom   |
| 3 - Aplicação de conteúdos abordados nas disciplinas que ensinam esportes coletivos.                            | ( ) Fraco | ( ) Regular   | ( 2 ) Bom | ( ) Muito Bom   |
| 4 - Aplicação dos conteúdos abordados nos esportes coletivos na Pedagogia do Esporte.                           | ( ) Fraco | ( ) Regular   | ( 1 ) Bom | ( 1 ) Muito Bom |
| 5 - Interdisciplinaridade.  | ( ) Fraco | ( ) Regular   | ( 1 ) Bom | ( 1 ) Muito Bom |
| 6 - Aplicação das abordagens ensinadas no atual mercado de trabalho.  | ( ) Fraco | ( 2 ) Regular | ( ) Bom   | ( ) Muito Bom   |
| 7 - Quanto a contribuição da nova proposta na Pedagogia dos Esportes para os alunos na educação física escolar. | ( ) Fraco | ( ) Regular   | ( ) Bom   | ( 2 ) Muito Bom |
| 8 - Perspectivas para inclusão da disciplina em mais cursos na cidade de São Paulo que atualmente são três.     | ( ) Fraco | ( 1 ) Regular | ( ) Bom   | ( 1 ) Muito Bom |

A concepção que até os dias atuais prevalece em muitos cursos, na maioria instituições privadas, é a de um currículo que enfatiza disciplinas práticas esportivas, execução e demonstração dos movimentos por parte do aluno incluindo provas de habilidades práticas. Este currículo denominado tradicional-esportivo teve início no final da década de 60 e se firmou na década de 70 ajudando na esportivização da educação física (Betti, 1996).

Na prática não se estava atendendo efetivamente ao mercado de trabalho em quantidade e qualidade que vivia um momento além das aulas de educação física na escola. Na formação do profissional em Educação Física não havia matérias pedagógicas permitindo que ex-atletas continuassem a

ocupar espaços que necessitavam outro tipo de profissional que seria formado por escolas superiores (Souza Neto, 2004).

Um dos obstáculos em Pedagogia do Esporte está relacionado à concepção que o professor ou técnico tem sobre o processo de ensino e aprendizagem do esporte, não de forma generalizada, mas com a ideia inatista de que o aluno nasce com certo talento. Logo sua prática seria apenas procurar talentos esportivos (Reverdito, Scaglia e Paes, 2009).

Os novos estudos em Pedagogia do Esporte propõem novas tendências que fujam do modelo tradicional (Leonardo, Scaglia e Reverdito, 2009).

Nos anos 80 surgiu o modelo técnico-científico, que iria se consolidar na década de 90, que trata a prática de forma diferente.

Apesar de limitações, o aluno aprende o ensinar para ensinar através de sequências pedagógicas que na prática dão ênfase ainda na execução dos movimentos (Betti e Betti, 1996).

Na Educação Física tradicional, o aluno considerado como o que realiza movimentos errôneos é o que a técnica não se assemelha com o gesto do atleta de alto nível (Daolio e Veloso, 2008).

Para Souza Neto (2004) o objetivo dessa nova proposta dentro da educação física era superar um currículo centrado em conteúdos ginásticos esportivos, buscando também um reconhecimento do curso no campo científico.

A Educação Física passou então a se voltar da prática para a teoria, havendo uma valorização do conhecimento científico para a tomada de decisões do profissional. Também foi observada uma mudança com relação a estratégia de aula para a inclusão de todos os alunos em aulas práticas (Darido, 1995).

Segundo Benites, Souza Neto e Hunger (2008) o discurso agora é outro, a formação está voltada para privilegiar um educador competente, especialista em suas funções, apto para o mercado de trabalho e imprescindível para a sociedade.

Kruger e Krug (2009) reforçam a necessidade de pensar a docência no ensino superior sobre o processo de formação, sobre o pensar e agir do professor no âmbito educativo e reconstruir cada parte das experiências no percurso formativo.

Há uma enorme distância entre o que os professores acreditam que estão ensinando e o que realmente estão ensinando, a distância entre teoria e a prática fica evidente porque a experiência fica baseada no esporte que o professor ex-jogador praticou (Reverdito, Scaglia e Paes, 2009).

A Pedagogia do Esporte precisa refutar este modelo que se baseia na técnica recuperando a dimensão simbólica inerente às práticas tradicionais humanas (Daolio e Veloso, 2008).

## CONCLUSÃO

No decorrer do curso de pós-graduação e realizando o presente estudo ficou claro o embate teórico entre duas concepções metodológicas no interior da Educação Física a respeito da Pedagogia do

Esporte. A que já existe na maioria dos currículos não só da cidade de São Paulo e que ainda não sofreu grande alteração desde os anos 70 e uma nova metodologia que por enquanto está sendo pouco utilizada na formação dos professores de Educação Física.

## REFERÊNCIAS

- 1-Benites, L. C.; Souza Neto, S.; Hunger, D. O processo de constituição histórica das diretrizes curriculares na formação de professores de Educação Física. *Educação e Pesquisa*. Vol. 34. Núm. 2. p.343-360. 2008.
- 2-Betti, I. C. R.; Betti, M. Novas perspectivas na formação profissional em educação física. *Motriz*. Vol. 2. Núm. 1. p.10-15. 1996.
- 3-Bolonhini, S. Z.; Paes, R. R. A proposta pedagógica dos teaching games for understanding: Reflexões sobre a iniciação esportiva. *Pensar a prática*. Vol. 12. Núm. 2. p.1-4. 2009.
- 4-Daolio, J.; Veloso, E. L. A técnica esportiva como construção cultural: Implicações para a pedagogia do esporte. *Pensar a prática*. Vol. 11. Núm. 1. p.9-16. 2009.
- 5-Darido, S. C. Teoria, prática e reflexão na formação profissional em educação física. *Motriz*. Vol. 1. Núm. 2. p.124-128. 1995.
- 6-Ferreira, H. B. Pedagogia do esporte: identificação, discussão e aplicação de procedimentos pedagógicos no processo de ensino-vivência e aprendizagem da modalidade basquetebol. *Dissertação Mestrado em Educação Física*. Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas. Campinas. 2009.
- 7-Guedes, D. P.; Guedes, J. E. R. P. *Manual Prático Para Educação Física*. São Paulo. Manolé. 2006.
- 8-Kruger, L. G.; Krug, H. N. *Licenciatura em Educação Física: Concepções a partir da Vivência Experienciada dos Professores do Ensino Superior em seu Percurso Formativo*. Movimento. Vol. 15. Núm. 1. p.51-70. 2009.
- 9-Leonardo, L.; Scaglia, A. J.; Reverdito, R. S. *O ensino dos esportes coletivos: metodologia*

## Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

[www.ibpex.com.br](http://www.ibpex.com.br) / [www.rbff.com.br](http://www.rbff.com.br)

---

pautada na família dos jogos. Motriz. Vol. 15. Núm. 2. p.236-246. 2009.

10-Ludke, M.; André, M. E. D. A. Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas. São Paulo: EPU. 1986.

11-Navarro, F. N.; Navarro, A. C.; Navarro, F. Bonvent, J. J. 47% dos Cursos de Graduação em Educação Física não disponibilizam as informações curriculares nos seus websites. The Fiep Bulletin. Vol.80. 2010.

12-Reverdito, R. S.; Scaglia, A. J.; Paes, R. R. Pedagogia do esporte: panorama e análise conceitual das principais abordagens. Motriz. Vol. 15. Núm. 3. p.600-610. 2009.

13-Santana, W. C. A pedagogia do esporte e a moralidade infantil. Dissertação Mestrado em Educação Física. Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas. Campinas. 2003.

14-Souza Neto, S. A formação do profissional de educação física no Brasil: Uma história sob a perspectiva da legislação federal no século XX. Revista Brasileira de Ciência do Esporte. Vol. 25. Núm. 2. p.113-128. 2004.

Recebido para publicação em 20/01/2012

Aceito em 30/01/2012